|  |  |
| --- | --- |
| 010203040506070809101112131415161718192021222324252627282930313233343536373839404142434445464748495051525354555657585960616263646566676869707172737475767778798081828384858687888990919293949596979899100101102103104105106107 | **ATA** nº 162/2018 – Aos vinte dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezoito às oito horas e trinta minutos, reuniram-se as conselheiras do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Chapecó – CMDM: Carolina Rosa Listone, Êmili Carolina Bruski, Myriam Aldana Vargas, Liége Santin, Flavia Rubiane Durgante, Vanusa Borsoi, Liliane Fatima De Araújo, Fabiana De Souza Machado, Anaue Jaciara Maison, Nádia Sasso, Luciele Pompeo, Eliane Santin, Sandra Lessa, Otília Cristina Coelho Rodrigue, Jiana Glaucia Cella e Sirlei Dal Berto Gehlen da Secretaria Executiva dos Conselhos, para reunião ordinária, tendo como local a Sala de Reuniões da Secretaria Executiva dos Conselhos. Tendo quórum a presidenta Carolina dá as boas vindas a todas e inicia a reunião com a leitura da pauta que foi aprovada, solicitou a aprovação da ata da última reunião, que após aprovada, passou a ser assinada pelas presentes. Apresenta a justificativa de ausência da conselheira: Lizete Wisniewiski Dal Chiavon. A presidenta dá alguns informes: o planejamento de formação da DPCAMI foi entregue no início do mês de fevereiro, para que pudesse ser encaixado no calendário; o planejamento do conselho já está completo, faltando incluir mais conselheiras nas comissões; o cronograma de reuniões do Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materna, Infantil e Fetal/**CMPMMIF** foi encaminhado para o conselho, já foi passado para representantes do conselho nesta Comissão, as conselheiras Elida Vieira e Carolina Listone. A presidenta informa que a pauta principal da reunião é a ação do dia oito de março, sugere a ideia de fazer neste dia as atividades que não foram inclusas na vigília realizada em novembro do ano passado. A conselheira Eliane sugeriu uma parceria com a campanha da fraternidade da Igreja Católica contra a violência doméstica. A presidenta sugere que se priorize o dia oito de março para um ato e que se realize uma agenda complementar em diversos locais. A conselheira Mirian sugeriu uma atividade na Unochapecó, na noite do dia oito de março, passar um filme referente ao dia. A conselheira Liliane sugeriu que neste dia poderia ser feita uma concentração no final do dia, entre dezoito e dezenove horas, para facilitar a participação das trabalhadoras e trabalhadores. A conselheira Otília sugeriu compartilhar a programação das atividades realizadas pelo conselho com as unidades de saúde, que também realizam ações e que podem se tornar parceiros, dando visibilidade ao conselho, nos espaços de saúde. A conselheira Flávia comenta que o horário depende do tipo de ação que o conselho realizará. A conselheira Vanusa complementa que tipo de público que queremos atingir, e sugere ir às comunidades, nos bairros onde os grupos de mulheres se encontram. A conselheira Mirian comenta que o espaço público torna o ato político e que o conselho deve ir aos Centros de Referencia de Assistência Social/CRAS e nas unidades de saúde para falar sobre o dia. A conselheira Anaue se coloca a disposição para participar das atividades nas unidades de saúde e nos CRAS para dialogar com as mulheres. A conselheira Flávia sugere que o ato seja feito em duas partes no dia oito de março: uma atividade na praça na parte da manhã, noutro momento fazer agenda nas unidades de saúde, CRAS, rádio, TV. A conselheira Flávia fala que o dia oito de março será realizado um ato político durante o período da manhã. A Conselheira Liliane fala sobre o caráter político do dia oito de março e defende a ideia de uma agenda em que o conselho se encaixe na agenda já programada dos grupos de mulheres. A Presidenta fala que o ato conjunto com os movimentos sociais deve ser realizado pela manhã, e a participação nos grupos de mulheres e nas universidades da cidade, após o dia oito de março, que um dia não seria suficiente para alcançar todos os locais e que o conselho pode realizar uma agenda para o mês de março, a plenária deliberou realizar atividade no dia oito na parte da manhã na praça, convidar para participar as entidades que desenvolvem atividades com mulheres. Também, será realizada uma agenda para o mês de março após do dia oito, para as conselheiras que tiver disponibilidade estar indo nos grupos de mulheres dos CRAS e CREAS. A comissão de mobilização fica responsável pelo planejamento e encaminhamentos desta atividade, fazem parte desta comissão as conselheiras: Carolina Rosa Listone, Flavia Rubiane Durgante, Angélica Luersen, Liége Santin, Liliane Fatima de Araújo, Êmili Carolina Bruski, Vanusa Borsoi, Fabiana de Souza Machado e Eliane Santin. A comissão fica responsável por definir e encaminhar o tema da atividade para as demais conselheiras. A presidenta Carolina reforça as tarefas da comissão de mobilização e pede que cada conselheira se responsabilize por algo, conta com a participação de todas e solicita que convidem os colegas de trabalho. A conselheira Otília fala da dificuldade de participação das trabalhadoras, sendo que neste horário estão trabalhando, mas que a divulgação por si só é importante. A Conselheira Mirian sugere que seja realizada uma lista com o nome das conselheiras que tem disponibilidade de participação nas atividades dos CRAS, que será deliberado às visitas na reunião ordinária do dia treze de março. A Conselheira Eliane se disponibiliza para dialogar com a paróquia para o ato. A Conselheira Mirian fica responsável por organizar o dia de Cine na Unochapecó, por meio do grupo Fogueira, após o dia oito de março. A conselheira Otília reforça a necessidade de um discurso único do Conselho, em todos os espaços que as conselheiras estiverem representando e durante o ato. A presidenta Carolina comenta sobre a necessidade de uma atividade cultural para o ato. A conselheira Luciele informa que a Secretaria da Cultura possui um calendário e sugere que seja feita uma exposição fotográfica no espaço do Museu, com fotos referentes ao dia ou com a temática da violência contra a mulher, Caroline diz que vai verificar com a conselheira Angélica se ela já tem algo pronto, para ver a possibilidade de expor fotos. A conselheira Flávia ficou responsável pela atividade da UFFS. As conselheiras Otília e Anaue ficam responsáveis pela conversa com as unidades básicas de saúde. A Conselheira Jiana fará a conversa na DPCAMI após o dia treze de março. A conselheira Êmili fica responsável pela conversa com os grêmios estudantis. Para finalizar a reunião, a presidenta fala da composição das comissões do Conselho, que não estão completas explica sobre a necessidade das conselheiras participarem de uma comissão. A conselheira Nádia se disponibiliza para entrar na comissão da fiscalização. Sirlei fica responsável por encaminhar por e-mail a lista das comissões para todas as conselheiras, suplentes e titulares e até dia nove de março, todas as conselheiras retornam com a comissão que participarão, também irá encaminhar cópia do planejamento do conselho para dois mil e dezoito. Também será solicitado aos CRAS e CREAS a data que os grupos de mulheres se reúnem, para após o dia treze de março, as conselheiras estar visitando esses grupos, para passar algumas informações para essas mulheres. A conselheira Jiana informa que houve mudança no quadro dos delegados, e que esses que entraram estão buscando melhorar o trabalho, e tem a preocupação com a mulher que faz a denuncia no disk cem e cento e oitenta. Sendo que após a denuncia há demora no atendimento na delegacia, e quando são chamadas para atendimentos, não quer dar prosseguimento a denuncia. Solicita que o conselho busque uma forma dessa mulher que após fazer a queixa também faça o exame de corpo delito. Para após ter um prova para dar prosseguimento à investigação. A presidenta agradece a presença de todas. Nada mais havendo a tratar, eu Êmili Carolina Bruski lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada por todas.  |